





O GÓTICO É POP!: A HERANÇA SOMBRIA DO GÓTICO NA MODA DE CELEBRIDADES ENTRE 2016 E 2022

Caetano, Stella Mendonça; doutoranda; Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS, stella.mcaetano@gmail.com
Laboratório de Pesquisa CULTPOP – Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias

RESUMO

Introdução – O gótico é muitas coisas, e o é por sua multifacetada presença na história das artes e da humanidade desde a era medieval. A literatura romântica fantástica do século XVIII estabeleceu as bases do que pode ser identificado como gótico até os dias atuais: o estranho, o sobrenatural, o misterioso, o abjeto e o assombrado, por exemplo. Na moda, tais romances destacavam nas roupas os disfarces, véus e máscaras como elementos de teatralidade visual do gótico, posteriormente resgatada na década de 80, quando o gótico se torna uma subcultura, gênero musical e moda (SPOONER, 2006). A predominância da cor preta, por sua vez, remonta ao ritual de luto vitoriano no século XVII, que instituiu o preto da cabeça aos pés como código de vestimenta, sendo tal cor associada à morte, perigo e mal, mas também ao mistério, elegância e erotismo (STEELE, 2008). Ainda, outros elementos do gótico, como aprisionamento, destruição, decadência, vampirismo e fetiche, se traduzem na moda na tensão entre superfície e profundidade, expressa através de tecidos rasgados e em camadas, ou por meio de contrastes entre a pele e materiais como arrastão, látex, chiffon, couro etc. (SPOONER, 2017). O gótico circula em diferentes esferas da cultura pop, está nos filmes, séries, jogos, literatura, música, subculturas, redes sociais, moda de passarela e moda de rua. Neste espaço, as celebridades do século XXI, aqui entendidas conforme a definição sociológica (GILLES, 2018; ELLIS, 2015), exercem seu impacto sobre seu público e seguidores online de forma que o que vestem impacta e é impactado pelas tendências que circulam neste mesmo espaço. Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar os elementos do gótico presentes na moda de celebridades contemporânea que permeiam

¹

Mestre pelo Programa de Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (UFF), doutoranda em Ciências da Comunicação pelo Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação da Escola da Indústria Criativa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), pesquisadora do Laboratório de Pesquisa CULTPOP – Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias.







a cultura pop e o imaginário acerca do gótico e sua subcultura. Para alcançar tal objetivo, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório, consistindo o processo metodológico na revisão bibliográfica do tema, a partir da qual, as principais características do gótico identificadas, guiarão a coleta de fotografias de celebridades descritas como góticas que tiveram impacto na cultura pop e foram publicadas entre os anos 2016 e 2022. São limitações da pesquisa sua amplitude e abrangência, que podem ser expandidos em pesquisas futuras. Na prática, este é um exercício de abordagem transdisciplinar que busca contribuir para diversidade nos temas e aproximações das pesquisas em moda, que, ao explorar a interseções entre cultura pop, moda, o gótico e os estudos de celebridades, aproxima a moda de temas atuais da cultura digital.

Palavras-chave: gótico; celebridades; subculturas.

REFERÊNCIAS

ELLIS, John. **How to be in public**: the case of an early television show. Celebrity studies, v. 6, n. 3, p. 355-369, 2015.

GILES, David. **Twenty-first century celebrity**: Fame in digital culture. Emerald Group Publishing, 2018.

SPOONER, Catherine. Contemporary gothic. Reaktion Books, 2006.

SPOONER, Catherine. Fashioning gothic bodies. In: **Fashioning Gothic bodies**. Manchester University Press, 2017.

STEELE, Valerie et al. Gothic: dark glamour. Yale University Press, 2008.